



AUTOR(ES): RAFAEL ALCIDES DE SOUZA AZEVEDO, CARLOS FILIPE DELMONDES VIEIRA e KATHERINE SIMONE CAIRES OLIVEIRA.

ORIENTADOR(A): VANESSA MORAES COSTA

REABILITAÇÃO CARVIOVASCULAR NA INSUFUCIÊNCIA CARDÍACA

RESUMO: As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte no Brasil e no mundo. No Brasil, a principal causa de insuficiência cardíaca (IC) é a cardiopatia isquêmica crônica. A incidência de IC é crescente em torno de 2% da população geral. Caracterizada por uma condição no qual o coração não consegue bombear o sangue de acordo com a demanda tecidual. O presente estudo objetivou relatar o processo de reabilitação no paciente com insuficiência cardíaca. Trata-se de uma revisão de literatura, expositiva a partir da Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular 2020. A IC é uma síndrome complexa e apresenta como principais sintomas a dispnéia e intolerância ao esforço físico. A inatividade física pode contribuir para a piora dos sintomas, sendo assim, o exercício físico pode contribuir positivamente com o intuito de aumentar a tolerância aos exercícios e melhora da qualidade de vida. Evidências apontam que o treinamento físico em pacientes com IC minimizou a taxa de hospitalização. Anterior ao processo de reabilitação, o paciente passará por uma avaliação da função, sendo necessário estar clinicamente estável. Os exercícios aeróbicos são indicados para aumentar a capacidade funcional, reduzir sintomas e melhorar a qualidade de vida. Em casos em que a fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) esteja reduzida, os exercícios são indicados para diminuir a hospitalização por IC, caso não haja redução da FEVE, esses exercícios contribuirão para melhora da função diastólica. O treinamento da resistência muscular é essencial para a reabilitação, as cargas e repetições podem variar de acordo com as limitações do paciente. Para os casos de fraqueza da musculatura respiratória, os exercícios respiratórios podem fazer parte do programa de treinamento. Evidências apontam melhora da eficiência ventilatória, do teste de caminhada de 6 minutos e melhora da qualidade de vida em indivíduos com IC submetidos ao treinamento da musculatura inspiratória (TMI). Nota-se que a atividade aeróbica, a resistência muscular e o trabalho respiratório exercem um papel importante para os pacientes com IC estáveis e para aqueles que apresentam acentuado quadro de descondicionamento.